

Revista de Imprensa – 16.03.2024

Revista de Imprensa – 16.03.2024

Revista de Imprensa

1. Sporting Horta no Restelo para a Taça, Açoriano Oriental, 16/03/2024 1

2. ANDEBOL - Fado lusitano para cumprir, Bola (A), 16/03/2024 2

3. Jogos Olímpicos? Sem margem de erro, sentido de responsabilidade é maior, Bola Online (A), 16/03/2024 3

4. Seleção de andebol obrigada a vencer Tunísia para manter sonho dos Jogos Paris2024 vivo, CM TV Online, 16/03/2024 5

5. Seleção de andebol obrigada a vencer Tunísia para manter sonho dos Jogos Paris2024 vivo, Correio da Manhã Online, 16/03/2024 6

6. MODALIDADES - Madeira Andebol SAD inicia ataque ao título, Diário de Notícias da Madeira, 16/03/2024 7

7. ANDEBOL - Madeira SAD arranca fase decisiva, JM, 16/03/2024 8

8. CS Madeira com favoritismo, JM, 16/03/2024 10

9. Estreias e regressos a pensar no Euro2024, JM Online, 16/03/2024 11

10. Portugal vai estrear equipa em Paris´24, Jogo (O), 16/03/2024 12

11. Portugal tem de melhorar, Jogo (O), 16/03/2024 13

12. ANDEBOL - NADA ESTÁ PERDIDO, Record, 16/03/2024 14

13. Portugal obrigado a vencer para manter vivo o sonho dos Jogos Olímpicos, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 16/03/2024 15

14. Jogos Resultados e Classificações - 16 e 17 Fevereiro - Andebol, Terras de Gaia Online, 16/03/2024 16

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 58,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 110127459 16-03-2024



Sporting Horta no Restelo para a Taça

Andebol. O Sporting da Horta vai inaugurar esta tarde, em Lisboa, os oitavos de final da Taça de Portugal da modalidade.

A partir das 14h00, o conjunto orientado por Pedro Silva vai defrontar, no pavilhão Acácio Rosa, no Restelo, o Belenenses.

Os "azuis" do Restelo competem na I Divisão e, nesta altura, estão no sétimo lugar. Já o Sporting da Horta concluiu a primeira fase da Divisão de Honra no quinto posto. ◆ AM

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 560,6cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110128589

16-03-2024



ANDEBOL

por
ADÉRITO ESTEVES



A derrota com a Noruega está ultrapassada e Leonel Fernandes confia na presença nos Jogos Olímpicos

Fado lusitano para cumprir

Leonel Fernandes diz que, sem margem de erro, o «sentido de responsabilidade é ainda maior» ⊙ Confia que Portugal vai marcar presença nos Jogos Olímpicos ⊙ Segue-se a Tunísia

MAIS rápido! Não há tempo a perder. Um dia depois da derrota com a Noruega na abertura do torneio pré-olímpico, o foco de Portugal está já no confronto com a Tunísia. O desaire com o conjunto nórdico foi analisado, os erros detetados e corrigidos. Essa é a garantia deixada por Leonel Fernandes em conversa com A BOLA. «Claro que queríamos começar com uma vitória, mas a Noruega colocou problemas que não conseguimos resolver. Já revimos no que falhámos e reajustámos a estratégia para os próximos dois jogos. Não esteve tudo ajustado no primeiro jogo, mas agora vai estar», assegura o ponta de 26 anos.

Nem há outra hipótese. Tem de estar tudo afinado. Até porque, hoje (16 h), há jogo frente à Tunísia, no qual só uma vitória permite continuar a sonhar com a presença em Paris-2024. «Sabemos que não há margem de erro e isso dá-nos um sentido de responsabilidade ainda maior. É o *mata-mata*. Temos de ganhar e queremos muito estar nos Jogos Olímpicos. Tenho toda a confiança e certeza de que vamos dar o máximo. E acredito que será suficiente», realça.

Mais alto! Há três anos, quando disputou pela primeira vez um torneio pré-olímpico, que valeu o apuramento para Tóquio, a Seleção era muito mais inexperiente do que aquela que agora tenta nova qualificação. Entretanto, os voos do andebol português elevaram a Seleção para outro patamar. E Leonel Fernandes não tem dúvidas de que isso torna a equipa mais forte. «A confiança mantém-se intacta. Temos vindo a crescer cada vez mais e no desporto, sabemos que as coisas nem sempre correm como esperamos. Mas o nosso valor não é ditado por uma vitória ou derrota, temos de ver as coisas num espetro mais longo. Aquilo que temos vindo a alcançar não é abalado por esta derrota», defende.

Mais forte! Será, portanto, uma equipa emocionalmente mais robusta aquela que vai encarar as duas finais que faltam, sabendo que o apuramento só será decidido no último jogo, diante da Hungria, que joga em casa, diante de mais de 15 mil adeptos fervorosos.

«Já vivemos isto em 2021. Nestes jogos, além do andebol em si, da tática e do talento — que já mostrámos ter —, é importante amadurecer do ponto de vista emocional. Isso é fundamental para o fortalecimento de um atleta. Agora, estamos mais habituados a viver estes ambientes. Antigamente era uma novidade, ainda não é rotina, mas já o fazemos com alguma naturalidade e queremos mais ainda», deseja, dando a receita para voltar a lidar com a velha tradição portuguesa.

«Não podemos correr antes de caminhar. Estamos a traçar esse caminho. Claro que era melhor não termos de sofrer até ao fim. É uma velha questão da cultura portuguesa: tem de ser sempre com a calculadora na mão. Não gosto muito dela, mas nas últimas vezes conseguimos sair por cima. Vamos voltar comprovar essa teoria», remata.

Mais rápido. Mais alto. Mais forte. Os Heróis do Mar cumprem o lema olímpico. Falta cumprir o fado português.

Racionalidade e emoção

A Seleção já conhece bem os dois rivais que vai defrontar e Leonel Fernandes dá receitas distintas para eles. «Contra a Tunísia esperamos um jogo muito físico. Eles são muito possantes e rápidos. Vamos precisar de racionalidade e não deixar o jogo disputar-se com o coração. Se dependermos apenas do físico e emocional, será mais difícil», defende. Já com os magiares, as coisas são diferentes, até porque o lado emocional pode ser um ponto débil a explorar, pela pressão que a Hungria pode sentir por jogar em casa. «Temos um estilo de jogo que lhes causa muitos problemas. O verdadeiro desafio deste apuramento vai ser jogar contra a Hungria, diante do público deles, se ainda precisarem desse jogo. O apoio pode fazer-nos sentir inferiorizados, mas também pode ser uma pressão extra para eles», nota.

CLASSIFICAÇÃO

→ Pré-olímpico → 2.ª jornada

PORTUGAL-Tunísia 16 h
Noruega-Hungria 18.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	HUNGRIA	1	1	0	0	32-24	2
2	Noruega	1	1	0	0	32-29	2
3	PORTUGAL	0	0	0	1	29-32	0
4	Tunísia	0	0	0	1	24-32	0

Próxima jornada (amanhã) – Tunísia-Noruega (17.30 h); Hungria-PORTUGAL (20 h)

Jogos Olímpicos? Sem margem de erro, sentido de responsabilidade é maior

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/03/2024
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d0d88efe

Leonel Fernandes assegura que a confiança dos Heróis do Mar está intacta após a derrota com a Noruega

Mais rápido! Não há tempo a perder. Um dia depois da derrota com a Noruega na abertura do torneio pré-olímpico, o foco de Portugal está já no confronto com a Tunísia. O desaire com o conjunto nórdico já foi analisado, os erros detetados e corrigidos. Essa é a garantia deixada por Leonel Fernandes em conversa com A BOLA.

Claro que queríamos começar com uma vitória, mas a Noruega colocou problemas que não conseguimos resolver. Já estivemos a rever onde falhámos e a reajustar a estratégia para os próximos dois jogos. Tivemos menos tempo para preparar este torneio do que o Europeu, e por muito que nos conheçamos bem, há sempre uma necessidade de mudar o chip do clube para a Seleção. Não esteve tudo ajustado no jogo com a Noruega, mas agora vai estar , assegura o ponta de 26 anos.

Nem há outra hipótese. Tem de estar tudo afinado. Até porque neste sábado, às 16h, há já novo jogo frente à Tunísia, no qual só uma vitória permite continuar a sonhar com a presença em Paris2024.

Sabemos que não há margem de erro e isso dá-nos um sentido de responsabilidade ainda maior. Isto é o mata-mata. Temos de ganhar e queremos muito estar nos Jogos Olímpicos. Tenho toda a confiança e certeza de que vamos dar o máximo. E acredito que será suficiente , realça.

Mais alto! Há três anos, quando disputou pela primeira vez um torneio pré-olímpico, que valeu o apuramento para as Olimpíadas de Tóquio, a Seleção era muito mais inexperiente do que aquela que agora tenta novo apuramento. Entretanto, os voos do andebol Português elevaram a Seleção para outro patamar. E Leonel Fernandes não tem dúvidas de que isso torna a equipa mais forte para ultrapassar o dissabor norueguês.

A confiança mantém-se intacta. Temos vindo a crescer cada vez mais e no desporto, sabemos que as coisas nem sempre correm como esperamos. Mas o nosso valor não é ditado por uma vitória ou derrota, temos de ver as coisas num espetro mais longo. E aquilo que temos vindo a conseguir não é abalado por esta derrota , garante.

Mais forte! Será, portanto, uma equipa emocionalmente mais robusta aquela que vai encarar as duas finais que faltam, sabendo que o apuramento só será decidido no último jogo, diante da Hungria, que vai jogar em casa, diante de mais de 15 mil adeptos fervorosos.

Já vivemos isto em 2021. Nestes jogos, além do andebol em si, da tática e do talento - que já mostrámos ter -, é importante amadurecer do ponto de vista emocional. Isso é fundamental para o fortalecimento de um atleta. Agora, estamos mais habituados para viver estes ambientes. Antigamente era uma novidade, ainda não é rotina, mas já alcançamos isto com alguma naturalidade e queremos mais ainda , deseja, dando a receita para voltar a lidar com uma tradição portuguesa.

Não podemos correr antes de caminhar e para chegar onde queremos, temos de ir evoluído. Estamos

a traçar esse caminho. Claro que era melhor não termos de sofrer até ao fim. É uma velha questão da cultura portuguesa: tem de ser sempre com a calculadora na mão. Não gosto muito dela, mas nas últimas vezes conseguimos sair por cima. Vamos voltar comprovar essa teoria , remata.

Mais rápido. Mais alto. Mais forte. Os Heróis do Mar cumprem o lema olímpico. Falta cumprir o fado português.

Entre a racionalidade e a emoção

A Seleção já conhece bem os dois rivais que vai defrontar e Leonel Fernandes dá receitas distintas para eles. Contra a Tunísia esperamos um jogo muito físico. Eles são muito possantes e rápidos. Vamos precisar de racionalidade e não deixar o jogo disputar-se com o coração. Se dependermos apenas do físico e emocional, será mais difícil , defende. Já com aos magiares, as coisas são diferente, até porque o lado emocional pode ser um ponto débil a explorar, pela pressão que a Hungria pode sentir por jogar em casa. Temos um estilo de jogo que lhes causa muitos problemas. O verdadeiro desafio deste apuramento vai ser jogar contra a Hungria, diante do público deles, se ainda precisarem desse jogo. O apoio pode fazer-nos sentir inferiorizados, mas também pode ser uma pressão extra para eles , nota.

Adérito Esteves

Seleção de andebol obrigada a vencer Tunísia para manter sonho dos Jogos Paris2024 vivo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/03/2024

Meio: CM TV Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d877d76b

Jogo está marcado para este sábado às 16h00.

A seleção portuguesa de andebol está este sábado obrigada a vencer a Tunísia, na segunda jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, para manter vivo o sonho de se apurar para os Jogos Paris2024.

Depois de uma entrada em falso, com a derrota na quinta-feira frente à Noruega por 32-29, a Portugal resta vencer os dois jogos que lhe falta para manter vivas as hipóteses de qualificação, reservada aos dois primeiros de cada um dos três grupos de apuramento.

Pela frente, Portugal terá uma Tunísia que vem igualmente de derrota na ronda inaugural, portanto também ela com a vitória como único caminho, sendo que outras contas apenas poderão começar a ser feitas após a conclusão do Noruega-Hungria, as seleções vencedoras na primeira jornada e que se defrontam este sábado no encerramento da ronda.

A Tunísia defrontou Portugal oficialmente em apenas três ocasiões, a última precisamente no Torneio Pré-Olímpico que ditou o apuramento inédito de Portugal para Tóquio2020, num jogo em que a seleção portuguesa saiu vencedora por 34-27. Os restantes dois jogos foram para fases de grupo de campeonatos do mundo, tendo a Tunísia vencido em 1997 por 19-18, enquanto em 2003, em Portugal, a seleção lusa levou a melhor por 27-26.

O jogo entre Portugal e Tunísia está agendado as 17:00 locais (16:00 portuguesas), seguindo-se o Noruega-Hungria, marcado para as 19:30 (18:30).

[Additional Text]:
Seleção de andebol obrigada a vencer Tunísia para manter sonho dos Jogos Paris2024 vivo

Lusa

Seleção de andebol obrigada a vencer Tunísia para manter sonho dos Jogos Paris2024 vivo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/03/2024

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5e7cc808

Jogo está marcado para este sábado às 16h00.

A seleção portuguesa de andebol está este sábado obrigada a vencer a Tunísia, na segunda jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, para manter vivo o sonho de se apurar para os Jogos Paris2024.

Depois de uma entrada em falso, com a derrota na quinta-feira frente à Noruega por 32-29, a Portugal resta vencer os dois jogos que lhe falta para manter vivas as hipóteses de qualificação, reservada aos dois primeiros de cada um dos três grupos de apuramento.

Pela frente, Portugal terá uma Tunísia que vem igualmente de derrota na ronda inaugural, portanto também ela com a vitória como único caminho, sendo que outras contas apenas poderão começar a ser feitas após a conclusão do Noruega-Hungria, as seleções vencedoras na primeira jornada e que se defrontam este sábado no encerramento da ronda.

A Tunísia defrontou Portugal oficialmente em apenas três ocasiões, a última precisamente no Torneio Pré-Olímpico que ditou o apuramento inédito de Portugal para Tóquio2020, num jogo em que a seleção portuguesa saiu vencedora por 34-27. Os restantes dois jogos foram para fases de grupo de campeonatos do mundo, tendo a Tunísia vencido em 1997 por 19-18, enquanto em 2003, em Portugal, a seleção lusa levou a melhor por 27-26.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110127781

16-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 356,21cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



MODALIDADES

Madeira Andebol SAD inicia 'ataque' ao título



Madeirenses iniciam a fase de todas as decisões. FOTO ASPRESS

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

MADEIRA ANDEBOL SAD RECEBE, A PARTIR DAS 17 HORAS, O ALMEIDA GARRET

A formação do Madeira Andebol SAD inicia, esta tarde, a disputa da fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em seniores femininos de andebol, recebendo pelas 17 horas, no Pavilhão do Funchal, o Almeida Garret.

Com foco total em recuperar o título de campeão nacional que lhe 'foge das mãos' desde 2021, as madeirenses partem com uma curta mas importante vantagem pontuar para esta derradeira fase da competição (27 pontos contra 25 do Benfica), mas onde todos os jogos das 10 jornadas a serem disputadas devem ser encarados com muita competência.

Numa luta quase a dois pela conquista do principal troféu da temporada, Madeira Andebol SAD e Benfica, este campeão em título nas duas últimas temporadas, 'sabem' bem da importância dos confrontos entre si para a decisão final, mas igualmente terão de estar atentos às restantes equipas, todas elas em condições de se apresentarem competitivas e interferirem nas decisões.

Para esta tarde, no Pavilhão do Funchal, espera-se um Madeira Andebol unido em torno de um só objectivo, a vitória.

Na Divisão de Honra em seniores femininos, também às 17 horas, mas no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, o CS Madeira recebe o ACD Monte, numa partida onde as madeirenses reúnem boas condições para que os três pontos fiquem em casa.

CISION

JM

ID: 110127383

16-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 409,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32-40





FOTO DR

SAD QUER MANTER INVENCIBILIDADE

Madeirenses iniciam hoje a segunda fase diante do CJ Almeida Garrett.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

O Madeira SAD inicia hoje a fase final da I divisão nacional feminina de andebol, com o desígnio de manter a invencibilidade.

Depois de uma primeira fase onde não conheceram o sabor da derrota, as madeirenses recebem hoje o CJ Almeida Garrett, no Pavilhão do Funchal, a partir das 17 horas.

Frente a frente estará o primeiro classificado da fase inaugural da competição e a equipa sensação da prova, que garantiu a presença neste grupo A, ao empatar com o Benfica.

As jogadoras comandadas por António Florido, que terminaram a primeira fase sem derrotas, somando 17 vitórias e um empate, querem manter a invencibilidade, até porque possuem dois pontos de vantagem no começo desta fase sobre as rivais encarnadas.

As madeirenses partem com 27 pontos, enquanto as benfiquistas, principais concorrentes na luta pelo título, somam 25 pontos.

As nortenhas, onde militam as madeirenses Mariana Silva, Sofia Ferreira e Júlia Figueira, já cumpriram a sua meta para a época, permanecendo na divisão principal. No entanto, obrigarão certamente as madeirenses a cuidados redobrados, pois são uma equipa empenhada em surpreender os adversários.

Este encontro é ainda, curiosamente, a reedição da última jornada fase regular, onde as madeirenses sorriram e triunfaram por 35-25 procurando agora entrar nesta fase à procura de manter o registo e consolidar o primeiro posto da tabela classificativa, num embate que terá transmissão em direto na AndebolTV.

Além de Madeira SAD e CJ Almeida Garrett, as formações de AA S. Pedro do Sul, Benfica, Colégio de Gaia e ABC disputam a fase de apuramento de campeão. Em sentido inverso, Gil Eanes, SIR 1.º de Maio, Juve Lis e ARC Alpendorada compõem o grupo B.

CISION

JM

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 409,36cm² **Pág:** 32-40

ID: 110127383 16-03-2024

ANDEBOL

Madeira SAD arranca fase decisiva

As madeirenses, ainda sem derrotas, defrontam o CJ Almeida Garret na etapa crucial da época. Pág. 32

CISION

ID: 110127374

JM

16-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 57,12cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 32



CS Madeira com favoritismo

O CS Madeira recebe hoje a visita do ACD Monte, em partida da 17.ª jornada da Divisão de Honra feminina de andebol. O embate está agendado para o Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, às 17 horas. O conjunto da Região é favorito à vitória, pois venceu (25-31) na primeira volta a formação adversária, que ocupa o último lugar da tabela classificativa. As pupilas de Helena Mendes estão na segunda posição em igualdade pontual com o Alavarium, totalizando 42 pontos, com o CALE a ser o líder destacado da competição, com 46 pontos.

Estreias e regressos a pensar no Euro2024

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/03/2024
Meio:	JM Online	Autores:	Carla Sousa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d5b1d78a

Na última convocatória antes do Europeu, Martínez chamou 32 atletas, com destaque para as estreias de Jota Silva e Francisco Conceição. Nos regressos, salienta-se a chamada de Pepe, mas também de Diogo Leite, Nuno Mendes, Bruma e Trincão.

A Capa Desportiva do seu Jornal destaca ainda a Liga dos Campeões. City enfrenta Real em final antecipada.

Já na Liga Europa, Benfica defronta o Marselha nos 'quartos'.

Por cá, Marítimo com máxima exigência. Fábio Pereira realçou que "a confiança é muito grande" para a receção de hoje à União de Leiria, a partir das 15h30.

Nacional, Tiago Margarido prepara "deslocação mais difícil". Processo contra o Leixões arquivado.

Saiba ainda que no andebol Madeira SAD arranca fase decisiva. As madeirenses, ainda sem derrotas, defrontam o CJ Almeida Garret na etapa crucial da época.

Destaque também para o Desporto Escola com empenho máximo na 'magia do primeiro cesto' e para o walking football. Prova internacional junta 152 atletas. Campo do 1.º de Maio acolhe competição que continua a crescer.

Tudo isto e muito mais no seu JM deste sábado.

Bom dia e bom fim de semana.

Carla Sousa

CISION

O JOGO

ID: 110127337 16-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 477,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29



TRIATLO Será a maior presença nacional de sempre na modalidade, com estafeta, dois atletas masculinos e dois femininos. Vilaça é candidato ao pódio

Portugal vai estrear equipa em Paris'24

Numa modalidade que vai para a sétima edição olímpica, esta será a sexta presença consecutiva de portugueses, agora com recorde, caras novas e de novo um candidato às medalhas.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Era esperado desde o cancelamento do triatlo de Abu Dhabi, no passado dia 8, devido ao mau tempo, e confirmou-se ontem: Portugal, que ocupava (e manteve) a nona posição no ranking de apuramento olímpico, vai ter uma estafeta em Paris'2024, estreia acompanhada de outra boa novidade, os quatro atletas da equipa também estarão nas provas individuais. O recorde de participação soma-se à expectativa gerada por Vasco Vilaça, quarto no ranking mundial e candidato a uma medalha.

Portugal já festejou uma medalha no triatlo olímpico, a prata de Vanessa Fernandes em Pequim'2008, e desde então apresentou cinco homens e mais uma mulher, Melanie Santos, em Tóquio'20. Um quinto lugar de João Pereira (Rio'16) e um nono de João Silva (Londres'12) foram os melhores resultados desse pódio, sendo provável que para Paris apenas Melanie repita a presença.

No ranking olímpico, Portugal tem Vasco Vilaça em quarto – já possui nove triunfos, 20 pódios e foi prata no evento teste de Paris –, Ricardo Batista em 31.º, João Silva em 49.º e João Pereira em 73.º. A escolha pode não ser simples – as provas individuais têm um limite de três atletas por país, se estiverem todos nos 30 primeiros do ranking –, mas foram os jovens Vilaça e Batista a entrar na estafeta que conseguiu a prata na etapa da Taça do Mundo de Napier, na Nova Zelândia, resultado decisivo para a subida na tabela. Entre as mulheres estavam Melanie Santos (61.ª na tabela olímpica, 39.ª na mundial) e Maria Tomé (81.ª e 66.ª, respetivamente), escolhas quase incontornáveis.

Competindo as provas individuais a 30 e 31 de julho, a estafeta olímpica, em que cada atleta faz 300 metros a nadar, 6,8 quilómetros de bicicleta e dois a correr, realiza-se a 5 de agosto e Grã-Bretanha, Alemanha, França e Nova Zelândia serão favoritos.



WORLD TRIATHLON

Ricardo Batista, Melanie Santos, Vasco Vilaça e Maria Tomé no feito histórico

Os 40 apurados são meia Missão

Com o triatlo, Portugal atingiu os 40 atletas com mínimos para os Jogos de Paris (26 de julho a 11 de agosto). Falta apurar a maioria da equipa de atletismo, sete a oito atletas no judo e a equipa de andebol (14 jogadores) decide amanhã a passagem, mas não será simples repetir os 92 atletas de Rio'16 e Tóquio'20, mesmo estando metade da Missão por completar.

CISION

ID: 110127325

O JOGO

16-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 477,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27





ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

Miguel Martins e Luís Frade no jogo com a Noruega

ANDEBOL Paulo Pereira assume retificações numa equipa obrigada a vencer Tunísia e Hungria para ir a Paris'2024

Portugal tem de melhorar

Heróis do Mar já bateram duas vezes os tunisinos e são favoritos esta tarde (16h00, RTP2), esperando ter amanhã, em Tatabánya, a grande final na qualificação olímpica, frente a uma Hungria que joga em casa.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Em 2021, quando se estreou num Torneio de Qualificação Olímpica, em Montpellier, Portugal bateu claramente a Tunísia (34-27), para perder depois com a Croácia (24-25) e carimbar o passaporte para os Jogos de Tóquio ao superar a anfitriã, França (29-28). Desta vez começou a perder com a Noruega (29-32), defronta hoje a Tunísia (16h00, RTP2), para fechar de novo com o anfitrião, a Hungria. Será obrigatório vencer os dois jogos que faltam, mas amanhã, e em função do resultado do Noruega-Hungria, a simples vitória pode não ser suficiente (ver caixa).

"Já estivemos a ver o que podemos melhorar, pensando mais em nós do que propriamente na Tunísia. No entanto, é uma equipa que teve 20/25 minutos de excelente nível contra a Hungria, para depois acabar por perder por nove golos", relatou Paulo Jorge Pereira, sobre o 33-24 que confirmou os africanos como equipa mais fraca do grupo de qualificação

A Tunísia possui 25 pódios (e dez títulos) em 26 edições da CAN, 15 presenças consecutivas em Mundiais (quarto lugar em 2005) e quatro em Jogos Olímpicos, mas atualmente está aquém da qualidade dos Heróis do Mar, claros favoritos para os apostadores. "Deu para ver que precisamos de jogar bem", alertou Pereira. "Estabeleceremos o plano de jogo em função do que nós podemos fazer bem, encarando o jogo como importante para estarmos bem posicionados contra a Hungria", estimou ainda o selecionador, sabendo que a final das finais deverá ser amanhã.

> *"Deu para ver que precisamos de jogar bem contra a Tunísia"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

2.ª JORNADA	HOJE
Tunísia-Portugal	(RTP 2) 16h00
Noruega-Hungria	18h30
2.ª JORNADA	**AMANHÃ**
Tunísia-Noruega	17h30
Portugal-Hungria	(RTP 2) 20h00

Noruega ou Hungria... por muitos

Portugal tem de bater hoje a Tunísia, por qualquer resultado, e depois esperar, na Arena de Tatabánya, um Noruega-Hungria (18h30) em que nem todos os desfechos são favoráveis. Se a Noruega vencer ou existir um empate, a Seleção Nacional irá a Paris'2024 batendo os húngaros nem que seja por um golo. Se a Hungria ganhar, e o fizer por cinco golos ou mais, também bastará a Portugal vencer amanhã – e podem passar as duas equipas. Resta o mau cenário: se a formação de Chema Rodríguez triunfar com uma diferença escassa, os portugueses terão de a bater por três ou mais golos.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110128655 16-03-2024



ANDEBOL

NADA ESTÁ PERDIDO

Com Tunísia e Hungria pela frente, Portugal só depende de si próprio para estar em Paris'2024

ALEXANDRE REIS

Portugal perdeu (29-32) frente à Noruega e agora as contas do apuramento no Grupo 3 do Torneio Pré-Olímpico ficaram mais complicadas no que diz respeito à qualificação para Paris'2024. Mesmo assim, os Heróis do Mar só dependem de si próprios para carimbarem o passaporte, defrontando hoje a Tunísia e amanhã a anfitriã Hungria.

O selecionador Paulo Pereira deu o mote para motivar o grupo concentrado em Tatabánya: "Nada está perdido, vamos continuar a fazer o que temos feito, lutar até ao fim. Estamo-nos a preparar, a ver o que é que podemos melhorar, em relação ao

DERROTA COM A NORUEGA NÃO COMPROMETE AMBIÇÃO DOS HERÓIS DO MAR NO GRUPO 3 DO TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO

jogo com a Noruega. A Tunísia deu boa réplica à Hungria e precisamos de jogar bem."

A missão de Portugal é fazer valer o seu favoritismo perante uma das potências africanas, 10 vezes campeã continental e perto das medalhas no Mundial'2005 (4.º lugar), ainda assim o adversário teoricamente mais fraco da série, mas com quatro presenças em Jogos Olímpicos, ao contrário da Seleção Nacional, que apenas se estreou em Tóquio'2020, com o 9.º posto.

Portugal e Tunísia encontraram-se três vezes em jogos oficiais, a última das quais no Pré-Olímpico'2020, com vitória lusa por 34-27. Os dois embates anteriores aconteceram em Mundiais, com triunfos da Tunísia em 1997 (19-18) e de Portugal em 2003 (27-26).

Martim Costa, maior goleador e lateral esquerdo do Sete Ideal no Europeu'2024, quer seguir em frente: "Temos mais dois jogos muito importantes, a qualificação está ao nosso alcance. Agora, é ganhar os dois jogos que faltam, é a única maneira de lá irmos. Vamos prepararmo-nos para isso, sabemos que podemos conseguir esse feito", considerou o artilheiro do Sporting.

Nas contas do Grupo 3, os dois primeiros garantem o apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris'2024.



FP ANDEBOL

PLANO. Paulo Pereira quer que a Seleção aumente eficácia

PRÉ-OLÍMPICO-GRUPO 3

1.ª jornada (quinta-feira)

NORUEGA	32-29	PORTUGAL
HUNGRIA	33-24	TUNÍSIA

2.ª jornada (hoje)

PORTUGAL	16h00	TUNÍSIA
NORUEGA	18h30	HUNGRIA

3.ª jornada (amanhã)

TUNÍSIA	17h30	NORUEGA
HUNGRIA	20h00	PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º HUNGRIA	2	1	1	0	0	33-24
2º NORUEGA	2	1	1	0	0	32-29
3º PORTUGAL	0	1	0	0	1	29-32
4º TUNÍSIA	0	1	0	0	1	24-33

Portugal obrigado a vencer para manter vivo o sonho dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/03/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a286dd87

A seleção portuguesa de andebol está este sábado obrigada a vencer a Tunísia, na segunda jornada do Torneio de Qualificação Olímpica, para manter vivo o sonho de se apurar para os Jogos Paris2024.

Depois de uma entrada em falso, com a derrota na quinta-feira frente à Noruega por 32-29, a Portugal resta vencer os dois jogos que lhe falta para manter vivas as hipóteses de qualificação, reservada aos dois primeiros de cada um dos três grupos de apuramento.

Pela frente, Portugal terá uma Tunísia que vem igualmente de derrota na ronda inaugural, portanto também ela com a vitória como único caminho, sendo que outras contas apenas poderão começar a ser feitas após a conclusão do Noruega-Hungria, as seleções vencedoras na primeira jornada e que se defrontam hoje no encerramento da ronda.

A Tunísia defrontou Portugal oficialmente em apenas três ocasiões, a última precisamente no Torneio Pré-Olímpico que ditou o apuramento inédito de Portugal para Tóquio2020, num jogo em que a seleção portuguesa saiu vencedora por 34-27. Os restantes dois jogos foram para fases de grupo de campeonatos do mundo, tendo a Tunísia vencido em 1997 por 19-18, enquanto em 2003, em Portugal, a seleção lusa levou a melhor por 27-26.

O jogo entre Portugal e Tunísia está agendado as 17:00 locais (16:00 portuguesas), seguindo-se o Noruega-Hungria, marcado para as 19:30 (18:30).

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Portugal obrigado a vencer para manter vivo o sonho dos Jogos Olímpicos

Jogos Resultados e Classificações - 16 e 17 Fevereiro - Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/03/2024

Meio: Terras de Gaia Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fdb85bd0

ANDEBOL SÉNIOR MASCULINO

CLASSIFICAÇÃO CAMPEONATO Campeonato Placard Andebol 1 I Fase

Jornada 21
FC Gaia27-32Póvoa AC
Jornada 22
Águas Santas23 MAR
18:00FC Gaia Pavilhão Associação Atlética PosiçãoEquipasJogosGolosPontos1Sporting21769:522632Benfica21680:545553FC Porto20699:536534ABC21605:589475Águas Santas21604:604446Marítimo20612:609447Belenenses21560:618378Vitória SC21555:670369Póvoa AC21509:5563410FC Gaia21515:6113311Artística de Avanca21566:6323012Vitória FC21523:70524

Facebook

YouTube

Link

Instagram
CLASSIFICAÇÃO CAMPEONATO II Divisão Andebol Fase Final Grupo B1

Jornada 1
FC Gaia 'B'23 MAR
21:30Águas Santas "B" PosiçãoEquipasJogosGolosPontos1Águas Santas B130:23242Gondomar Cultural00:0223CDC Santana123:22204São Mamede00:0205FC Gaia B124:25196Infesta125:24167AC Lusitanos122:23158CA Penafiel123:3010

Facebook

YouTube

Link

Instagram
CLASSIFICAÇÃO CAMPEONATO III Divisão Andebol Zona 3

Jornada 10
AD Carvalhos sem jogo 1PosiçãoEquipasJogosGolosPontos1AD Carvalhos10151:118282GD Tarouca10162:148233Estrela e Vigorosa10170:171234Académico FC10136:129215CD Rio Tinto10152:160136AD Godim10134:179127

Facebook

YouTube

Link

Instagram
CLASSIFICAÇÃO CAMPEONATO I Divisão Feminina Andebol Fase Final A

Jornada 1
Almeida Garrett sem jogo Colégio de Gaia sem jogo PosiçãoEquipasPontosJogosVitóriasEmpatesDerrotas1Madeira SAD531810112Benfica501810103AA S. Pedro do Sul43188224Colégio de Gaia37188145ABC36187246Almeida Garrett34186167Gil Eanes34185088SIR 1º Maio / ADA CJB28183099JUVE LIS2618101110ARC Alpendorada19180013

Facebook

YouTube

Link

Instagram
CLASSIFICAÇÃO CAMPEONATO II Divisão Feminina Andebol 2 Fase Zona 1

Jornada 3
Almeida Garrett B25-30Colégio de Gaia B PosiçãoEquipasJogosGolosPontos1AC Vermoim3100:7792Colégio de Gaia3101:8973Xico Andebol378:7854Académico FC381:8955Almeida Garrett B371:8356Feirense392:1075

Facebook

YouTube

Link

Instagram

[Additional Text]:
MINIATURA ANDEBOL

Redação Terras de Gaia